

DESTAQUE: Docente da UFOP publica artigo sobre comunidades afetadas pela mineração em revista internacional



"Narrativas de trabalho sustentável em comunidades afetadas pela mineração: coletando um conceito decolonial".

Com o título "Narratives of sustainable work in mining-affected communities: gleaning a decolonial concept" ("Narrativas de trabalho sustentável em comunidades afetadas pela mineração: coletando um conceito decolonial"), o trabalho da professora do Departamento de Direito (Dedir) Flávia Máximo é resultado de uma parceria de convênio internacional estabelecido entre o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da UFOP e a Universidade de Carleton, no Canadá. O artigo foi publicado na revista Special Feature -Sustainable work: Exploring the requirements of a social-ecological approach to work, da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Coautora do artigo, em parceria com Ania Zbyszewska, professora de Direito do Trabalho da instituição canadense, e com colaboração da professora Natália Lisboa, Flávia destaca que a UFOP é a única universidade do Brasil e da América Latina presente na edição.

A pesquisa se iniciou tendo em vista que tanto o Canadá quanto o Brasil são territórios explorados de forma predatória pela mineração. Com base nisso, é feita uma comparação entre o distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto, com um território canadense chamado Sudbury. As comunidades das duas regiões vivenciam problemas sociais e ambientais de longo prazo causados pelas práticas da mineração, mas há diferenças importantes entre elas, especialmente no que diz respeito à distribuição dos benefícios e danos associados ao extrativismo e à integração da população local na mineração industrial.

Para Flávia, a comparação entre os dois territórios atingidos tem o propósito de entender a indissociabilidade entre trabalho, natureza e comunidade sob uma perspectiva do feminismo decolonial. "Ania e eu enquanto coordenadoras, e Natália enquanto pesquisadora, entendemos que o direito fragmenta essas dimensões indissociáveis de trabalho e que mulheres nesses territórios vem fazendo um trabalho de centralidade do cuidado da natureza e da comunidade, que vem em uma perspectiva contra-hegemonica à exploração da natureza e das pessoas pela mineração", finaliza.

Acesse o artigo: <https://en.ilr-rit.org/article/pubid/18835/>

Foto: Portal / Divulgação